

Acesso aberto**Editor**

Nivaldo Calixto Ribeiro
Universidade Federal de Lavras,
Lavras, Minas Gerais, Brasil.

Pareceristas

Cristina Dotta Ortega
Universidade Federal de Minas Gerais,
Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

Parecerista A com identidade preservada.
Concordou em abrir o parecer sem a sua
identificação.

Parecerista B com identidade preservada.
Concordou em abrir o parecer sem a sua
identificação.

***Correspondência**

Antonia Lucineide Francisco de Lima
professoraluhlma@gmail.com

Histórico

Recebido em: 28 de junho de 2026.
Aceito em: 26 de agosto de 2026.
Publicado em: 15 de setembro de 2026.

Como referenciar

LIMA, Antonia Lucineide Francisco de;
BRASIL, Marcus Vinicius de Oliveira. Mediação
da informação em bibliotecas acadêmicas:
contribuições do bibliotecário para a
comunicação científica. *Ciência da
Informação Express*, Lavras, MG, v. 7, 2026.
DOI: <https://doi.org/10.60144/v7i.2026.218>

Dados da pesquisa

https://sig.ufca.edu.br/sigaa/public/programa/d/efesas.jsf?lc=pt_BR&id=172

Inteligência artificial

Não declarado.

Direitos autorais e licença pública

© 2026 Lima, A. L. F.; Brasil, M. V. O. Este é um
artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da
Licença Creative Commons Atribuição (CC BY). Você
pode copiar, distribuir, remixar, transformar e criar
a partir deste material, para qualquer finalidade,
inclusive comercial, desde que seja atribuída a
autoria, indicada a fonte e informadas eventuais
alterações, sem sugerir endosso dos autores.



Mediação da informação em bibliotecas acadêmicas: contribuições do bibliotecário para a comunicação científica

Information mediation in academic libraries: librarians' contributions to scholarly communication

Antonia Lucineide F. de Lima*

Doutoranda em
Biblioteconomia, Universidade
Federal do Cariri, Juazeiro do
Norte, Ceará, Brasil.

<https://orcid.org/0009-0001-6392-8776>

Marcus Vinicius de O. Brasil

Doutor em Administração,
Universidade Federal do Cariri,
Juazeiro do Norte, Ceará,
Brasil.

<http://orcid.org/0000-0001-6525-9257>

Resumo

A comunicação científica constitui um elemento fundamental para a produção, circulação e democratização do conhecimento no ambiente acadêmico, tendo a biblioteca universitária como espaço estratégico nesse processo. **Objetivo:** discutir o papel da biblioteca universitária na comunicação científica, com ênfase na atuação do bibliotecário como prática de mediação da informação e de exercício de sua função social, manifestada por meio de ações voltadas à formação acadêmica, à normalização de trabalhos científicos e à promoção da integridade científica. **Método:** trata-se de um ensaio científico de natureza exploratória, teórica e descritiva, conduzido sob abordagem qualitativa, fundamentado em levantamento bibliográfico e análise reflexiva e interpretativa da literatura da Biblioteconomia e Ciência da Informação. **Resultado:** os achados evidenciam que a biblioteca acadêmica exerce função multidimensional, atuando no desenvolvimento da competência em informação, no fortalecimento da ética científica, na orientação normativa e na ampliação da visibilidade da produção intelectual por meio de repositórios institucionais e práticas de disseminação científica. **Conclusões:** conclui-se que a biblioteca universitária se consolida como agente estruturante da comunicação científica, ampliando o acesso, a organização e a democratização do

conhecimento, além de reafirmar o protagonismo do bibliotecário como mediador essencial no desenvolvimento científico, educacional e social.

Palavras-chave: Biblioteca acadêmica. Comunicação científica. Gestão da informação.

Abstract

Scientific communication is a fundamental element in the production, dissemination, and democratization of knowledge in the academic environment, with the university library serving as a strategic space in this process. **Objective:** To discuss the role of the academic library in the process of scientific communication, highlighting its role in information mediation, academic training, the standardization of scientific works, and the promotion of scientific integrity. **Method:** This is an exploratory, theoretical, and descriptive scientific essay conducted using a qualitative approach, based on a bibliographic review and a reflective and interpretive analysis of the literature in Library and Information Science. **Results:** The findings show that the academic library performs a multidimensional function, contributing to the development of information literacy, the strengthening of scientific ethics, the provision of normative guidance, and the enhancement of the visibility of intellectual output through institutional repositories and scientific dissemination practices. **Conclusions:** It is concluded that the university library has established itself as a key agent in scientific communication, expanding access to, organization of, and democratization of knowledge, while reaffirming the librarian's leading role as an essential mediator in scientific, educational, and social development.

keywords: Academic library. Scientific communication. Information Management.

1 INTRODUÇÃO

A comunicação científica constitui um dos principais pilares para a produção, circulação e validação do conhecimento no ambiente acadêmico, sendo fundamental para o desenvolvimento da ciência e para a democratização do acesso à informação. Nesse processo, a biblioteca acadêmica ocupa posição estratégica ao atuar como espaço de mediação da informação científica, desenvolvida por meio de procedimentos como organização, preservação e disseminação da informação, ampliando as possibilidades de acesso ao conhecimento e fortalecendo as práticas de pesquisa, ensino e extensão no âmbito das instituições de ensino superior.

As transformações tecnológicas, informacionais e educacionais ocorridas nas últimas décadas têm impactado diretamente a dinâmica da produção científica, ampliando as demandas relacionadas ao acesso, à organização, à avaliação e ao uso da informação. Nesse cenário, a atuação do bibliotecário caracteriza-se pela articulação de conhecimentos técnicos, científicos, educacionais e tecnológicos, assumindo diferentes dimensões no contexto acadêmico. Entre essas dimensões, destacam-se a mediação da informação, o apoio aos processos de busca e avaliação da informação científica, a orientação quanto à normalização dos trabalhos acadêmicos e o desenvolvimento de ações que favoreçam a autonomia informacional dos pesquisadores e demais usuários das instituições de ensino superior.

A presente discussão emerge como recorte da Dissertação intitulada *Manuais de Normalização para Trabalhos Acadêmicos: difusão das normas brasileiras da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) em instituições de ensino superior de João Pessoa/PB*, desenvolvida na Universidade Federal do Cariri como requisito para obtenção do grau de Mestra. A pesquisa original aborda aspectos relacionados ao uso adequado das normas técnicas, às dificuldades enfrentadas por estudantes e pesquisadores em sua aplicação, bem como os ruídos existentes no processo de comunicação científica, especialmente no que se refere à padronização, integridade e circulação da produção acadêmica.

Dentre os eixos teóricos que fundamentaram a dissertação, destaca-se a reflexão acerca do contexto da biblioteca acadêmica no processo de comunicação científica, compreendendo essas unidades de informação como elementos estruturantes para o fortalecimento da produção científica e para o desenvolvimento de competências informacionais. Tal perspectiva evidencia a relevância social, educacional e científica das bibliotecas universitárias, sobretudo em um contexto marcado pelo excesso de informação, pela necessidade de qualificação das práticas de pesquisa e pela crescente demanda por integridade científica.

Dessa forma, este artigo tem como objetivo discutir o contexto da biblioteca acadêmica no processo de comunicação científica no cenário contemporâneo da Biblioteconomia, destacando o impacto dessas unidades de informação e, conseqüentemente, do profissional bibliotecário no planejamento, elaboração, normalização e disseminação da produção

científica. Busca-se evidenciar como a atuação bibliotecária contribui para atender às necessidades informacionais dos usuários e fortalecer a qualidade, a ética e a visibilidade da comunicação científica na sociedade atual.

2 O contexto da biblioteca acadêmica no processo de comunicação científica

As primeiras bibliotecas públicas se concentravam na coleta e organização de materiais e, com a disseminação da educação de forma universal, os índices de alfabetização foram ampliados e o interesse do público em geral por livros e jornais cresceu. Considerando esses aspectos, Cunha (2003, p. 42) contempla que:

As transformações que estamos vivenciando - na profissão e nas unidades de informação, no contato com os usuários - reforçadas e impulsionadas pelas novas tecnologias e, principalmente, pela Internet representam um desafio sem precedentes. Além de trabalharmos em bibliotecas sem muros, cada vez mais conectados com o mundo, com todos os setores das instituições onde trabalhamos e com outras unidades de informação - estabelecendo redes formais ou informais - nossa valorização profissional depende da nossa capacidade de ter curiosidade, de estar em contato com outros profissionais e, principalmente, de não ter medo de inovar.

Paralelamente, as bibliotecas universitárias vivenciaram um processo de expansão e consolidação, fortalecendo sua atuação como espaços fundamentais para o ensino, a pesquisa e a disseminação do conhecimento. Antes do início do século XIX, a maioria das faculdades e universidades contava com o que era conhecido como um modelo de memorização de ensino. Em meados do século XIX, instituições americanas começaram a adotar o que era conhecido como o modelo empírico de educação, que exigia que os alunos se engajassem em experimentação, leitura e pesquisa independentes e pensamento crítico (Rothstein, 1995). Isso impulsionou o uso da biblioteca como espaço de busca por novas informações e a busca pelo crescimento do pensamento crítico por parte dos estudantes. Segundo Rasteli e Caldas (2017, p. 152):

Entende-se, portanto, que a Biblioteconomia e o papel do bibliotecário ganharam destaque no final do século XIX, com o surgimento do movimento conhecido principalmente nos Estados

Unidos como Setor de Referência. Nesse contexto, os funcionários desses ambientes dedicavam-se a responder às perguntas dos usuários e ajudá-los a navegar pelos sistemas da biblioteca. Os recursos disponíveis eram catálogos e fichas organizadas em ordem alfabética, por autor, assunto, título, série, entre outros critérios. Desde o início, a educação passou a fazer parte dos serviços prestados pelo pessoal de referência.

Esse processo de educar o usuário já fazia parte desde o início dos setores de referência. Em 1876 Samuel Sweet Green reconheceu que muitos usuários precisavam de ajuda para usar a biblioteca e incentivou os bibliotecários de referência a “dar-lhes toda assistência necessária, mas ao mesmo tempo tentar ensiná-los a confiar em si e a tornar-se independente” (Green, 1876, p. 80, tradução nossa).

Ao resgatar a história, observamos que a educação de usuários passou por uma significativa evolução conceitual. Essa evolução está relacionada às mudanças nas formas de atuação social, econômica, cultural e em outros marcadores sociais que têm ocorrido à medida que o campo teórico-prático da Biblioteconomia e da Ciência da Informação se desenvolve. Atualmente, compreende-se que a educação de usuários vai além de simplesmente fornecer informações aos usuários, envolvendo uma abordagem mais ampla que promove a capacidade de lidar com a informação de forma crítica e reflexiva.

Soma-se a essa narrativa a compreensão de que os usuários da informação constituem sujeitos centrais para as atividades e pesquisas desenvolvidas no campo da Biblioteconomia, especialmente no âmbito dos estudos de usuários, do comportamento informacional e das necessidades e usos da informação. Essa perspectiva também se relaciona às transformações ocorridas na atuação profissional do bibliotecário, uma vez que a compreensão das demandas informacionais dos usuários requer a ampliação das práticas e dos serviços oferecidos pelas bibliotecas. Nesse sentido, Veríssimo (2012), ao abordar os processos de inovação que ocorrem na sociedade e, particularmente, na Biblioteconomia, destaca a ampliação do papel do bibliotecário, que passa a atuar em diferentes frentes, como:

[...] desenvolvimento e fornecimento de serviços de referência em linha, produção de metadados, validação e mediação da informação, gestão do conhecimento e edição de conteúdos, gestão de relacionamentos, formação em literacia da informação, contribuindo assim para o sucesso da aprendizagem e, finalmente, o desenvolvimento de ações culturais que contribuam de forma positiva para o sucesso da biblioteca e da universidade (Veríssimo, 2012, p. 77).

Vale destacar que, em meio a essa conjuntura, tais atividades têm contribuído para o processo histórico de aproximação entre os usuários da informação e a atuação profissional da Biblioteconomia, que ganhou força e notoriedade em meados do século XX. Nesse contexto, o usuário da informação pode ser compreendido como o sujeito que necessita de informação para o desenvolvimento de suas atividades, demandas e práticas sociais. Notadamente, o usuário da informação se configura como sendo aquele/aquela que carece de informação para o desenvolvimento substancial de suas atividades. Nesse sentido, a informação é definida por meio de referenciais como “um conhecimento inscrito (gravado) sob a forma escrita (impressa ou numérica), oral ou audiovisual” (Le Coadic, 1996, p. 5).

No que tange à acepção ao processo de assimilação da informação pelo usuário, entende-se tal concepção de natureza ampla, sendo esse pensamento confirmado por Araújo (2012, p. 150) quando destaca que:

[...] a informação nessa perspectiva deixa de ser entendida enquanto documento ou item informacional usado/acessado pelos usuários e passa a ser definida em termos de sua relação com o conhecimento – ou melhor, com a ausência de conhecimento. Informação passa a ser entendida como algo capaz de alterar os estados cognitivos dos sujeitos, dando-se, a partir daí especial atenção às maneiras como os indivíduos percebem seus estados de lacuna cognitiva e as estratégias utilizadas por eles para buscar e usar as informações de que necessitam.

A respeito da terminologia ‘usuários da informação’, diz-se que são aqueles(a) que usam informação para o desempenho do cotidiano, tanto extramuros quanto no contexto específico da biblioteca e das unidades de informação. De acordo com o ponto de vista de Almeida Junior (2009, p. 92):

Toda a ação de interferência – realizada pelo profissional da informação –, direta ou indireta; consciente ou inconsciente; singular ou plural; individual ou coletiva; que propicia a apropriação de informação que satisfaça, plena ou parcialmente, uma necessidade informacional. [...] a mediação não estaria restrita apenas a atividades relacionadas diretamente ao público atendido, mas em todas as ações do profissional bibliotecário, em todo fazer desse profissional.

No contexto da Biblioteconomia, o usuário da informação ocupa lugar relevante ao longo da trajetória histórica da área, tradicionalmente vinculado ao contexto da biblioteca e aos serviços por ela oferecidos. A definição do conceito de usuário, entretanto, apresenta algumas especificidades que podem gerar ambiguidades, sobretudo quando se considera a amplitude do fenômeno informacional. Nesse sentido, Duarte (2012, p. 73) observa que, “embora todo indivíduo seja considerado usuário de informação, a terminologia ‘usuário’ relaciona-se, tradicionalmente, a um sistema de informação”.

Vale lembrar que o usuário potencial está relacionado aquele (a) que carece de informação, além de ser identificado como um provável beneficiário dos serviços prestados pelas bibliotecárias bem como de documentalistas. Enquanto que o usuário real faz referência aquele (a) que utiliza, de forma efetiva, determinados serviços. Em consonância com o exposto, Alves (2016) A Competência Informacional tem se consolidado como uma necessidade fundamental em uma sociedade marcada pela centralidade da informação.

Enquanto processo de ensino-aprendizagem, envolve dimensões individuais e coletivas, buscando desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes que possibilitem aos sujeitos lidar de maneira crítica, adequada e eficiente com a informação. Esse processo exige, ainda, a articulação entre diferentes dimensões, como teoria e prática, técnica e sensibilidade, direitos e deveres, bem como indivíduo e coletividade, contribuindo para uma atuação mais consciente do cidadão na sociedade (Alves, 2016).

Por esta razão, a presente abordagem, na qual se inscreve a temática proposta, apresenta potencialidades marcantes que nos auxiliam a pensar sobre esses usuários da informação, bem como sua responsabilidade social, perpassando por seu protagonismo dentro das instituições de nível superior e demais cenários. Além disso, é fundamental ressaltar a importância do

bibliotecário e suas contribuições sociais como um papel extremamente relevante para toda a sociedade.

2.1 Bibliotecário de referência como agente educacional

A presença dos bibliotecários tem ganhado crescente importância nos setores que lidam com informações. No entanto, apesar do conhecimento existente sobre as diversas áreas de atuação do bibliotecário, é necessário ressaltar que seu papel e sua importância na sociedade ainda são subestimados e pouco explorados (Casagrande, 2007).

Destarte, esse profissional pode atuar como consultor para empresas e desempenhar a função de gestor de conhecimento. Sua demanda tem aumentado significativamente, especialmente no contexto atual, onde as transformações em diversas áreas têm sido constantes. Apesar disso, observa-se que ainda persiste o desconhecimento acerca do papel e da importância desse profissional. Na compreensão de Cunha (2003, p. 44):

[...] nosso papel como profissionais é fornecer a informação certa, no momento certo para a pessoa certa. Isto significa dar aos cidadãos informações sobre os seus direitos e deveres, aos estudantes informações que possibilitem a realização de suas pesquisas, que esclareçam dúvidas, que despertem a curiosidade. É bom lembrar que as necessidades de informação das pessoas são dinâmicas, estão em mutação constante. Elas variam com o tempo, conforme as atividades exercidas e os interesses de cada pessoa em um determinado momento.

No entanto, com o avanço da tecnologia e a criação de novos espaços, esse profissional expandiu suas áreas de atuação, desempenhando diversas funções relacionadas a diferentes formas de informação, consultoria e educação. É neste cenário que se menciona o bibliotecário de referência, que, nas instituições de ensino superior, possuem papel essencial para tornar mais efetiva a comunicação científica. As capacidades dos atores sociais envolvidos – especialmente nos processos de busca e uso de informação – estão no núcleo das ações educacionais para “competências em informação” (*information literacy*), expressão contemporânea para a tradicional educação de usuários em bibliotecas.

A educação de usuários fomentada pelos bibliotecários se assemelha à promovida pelos educadores do ensino formal, pois contribuem para o desenvolvimento de competências em informação. Ambos trabalham de modo cooperativo, associando as suas singulares formas de atuação: enquanto os professores focam mais nos conteúdos (na teoria e na abstração, características do ensino formal), os bibliotecários – em modo de atuação “biblioteca como sala de aula” – focam em aspectos práticos do processo de busca de informação, alicerçadas em demandas específicas da comunidade acadêmica (Massi; Giordan, 2017; Serafim, 2016).

Como agente educacional, o bibliotecário de referência é um “educador, é aquele que tem o domínio da didática para fornecer conteúdos e estimular o aluno ao processo de descoberta, de modo a desenvolver suas competências, baseadas em suas próprias experiências” (Sousa, 2014, p. 53). Em suma, o bibliotecário desempenha um papel relevante na construção de uma sociedade criticamente bem informada, educada e participativa. Com base nesse entendimento, Viana e Pereira (2016, p. 9) acreditam que:

É nesse espaço que entra o bibliotecário, profissional com competências sociais e culturais com atuação marcada pela interdisciplinaridade, como agente mediador, possibilitando o intercâmbio de saberes. Um profissional ativo, envolvido com as questões da disseminação da informação de diferentes formas e que possa atuar de forma a valorizar sócio e culturalmente a comunidade da sua unidade de informação.

Dentro dessa conjuntura de responsabilidade social, em que os bibliotecários estão inseridos, torna-se cada vez mais necessária a construção de uma consciência crítica acerca do papel e da importância desses profissionais na sociedade. Sua atuação contribui para o desenvolvimento dos indivíduos e para o fortalecimento da educação, da ciência e da cultura, além de favorecer processos de inovação social, cultural e tecnológica.

Apesar dessas contribuições, ainda se observa a necessidade de ampliar a valorização e o reconhecimento das competências profissionais dos bibliotecários, considerando sua participação significativa na promoção do acesso à informação e na construção e disseminação do conhecimento.

2.2 O papel do bibliotecário na padronização acadêmica e integridade científica

Durante a elaboração de trabalhos acadêmicos e suas apresentações, tem sido observada uma dificuldade por parte dos estudantes em relação à estrutura e normalização dessas pesquisas. É importante ressaltar que muitas vezes os alunos se sentem perdidos ao tentar realizar uma formatação adequada. Corroborando com o explicitado, Santos e Sampaio (2014, p. 154) mencionam que:

O uso das normas gera como consequência, credibilidade, segurança, economia e facilidade de intercâmbio, atualmente conhecido como intercambialidade, servindo de solução para problemas em diversas áreas do conhecimento e também do comércio, da indústria, de serviços, e nas produções técnico-científicas, dando qualidade aos diversos produtos.

Sobre esse aspecto, Caribe (2017, p. 191) afirma que um dos principais problemas da comunicação científica está atrelado “ao processo comportamental associado com a criação e a comunicação de ideias, entre os cientistas, tanto no âmbito interno – comunidade científica – como no âmbito externo – público em geral”.

Vale ressaltar que a comunicação científica envolve diferentes níveis de circulação do conhecimento, desde o intercâmbio de informações entre pesquisadores no âmbito da comunidade científica até a divulgação de conhecimentos científicos para a sociedade em geral. Entretanto, nem todas as ideias e descobertas produzidas no ambiente acadêmico alcançam o público não especializado, permanecendo, muitas vezes, restritas às etapas de concepção, produção e documentação científica. Nesse sentido, ampliar as estratégias de divulgação e mediação do conhecimento torna-se fundamental para favorecer sua circulação e alcance social.

Sobre essa questão, Caribe (2017) explica que a circulação do conhecimento científico pode ser compreendida a partir de diferentes estágios, que envolvem a concepção das ideias, sua documentação e, posteriormente, sua popularização. Os dois primeiros estão relacionados à produção e ao registro do conhecimento no âmbito acadêmico, enquanto a popularização corresponde à sua ampliação para além da comunidade científica, alcançando um público mais

amplo. Nesse sentido, a autora afirma que “um conceito ou um problema somente transcende esses dois primeiros estágios e passa para o terceiro que é a popularização, quando conduz a um interesse geral mais amplo” (Caribe, 2017, p. 191).

Ampliando a discussão, Roland (2009, *tradução nossa*) mensura que, ao analisar a história, até o século 20, os dados científicos eram escritos principalmente por indivíduos considerados cientistas que divulgavam as informações para sua própria comunidade e grupos profissionais específicos com o intuito de assumir o controle das organizações científicas, editoras comerciais, governo etc., dando pauta para que cada grupo defendesse seus próprios interesses, objetivos e estratégias em diferentes espaços.

Esses aspectos levantam a reflexão sobre como, desde a popularização da ciência, houve um interesse em privilegiar certos grupos com informações exclusivas, quando na realidade o acesso livre a essa cadeia de informações deveria ser garantida. Isso evitaria que esses dados sejam negligenciados e restritos apenas a uma comunidade de autores. Sabe-se que o objetivo da comunidade acadêmica e científica deve ser o de contar histórias, construir novas descobertas e disseminar de maneira igualitária esses dados por meio de um processo confiável (Roland, 2009, p. 2, tradução nossa).

A distância entre pesquisadores e outros grupos profissionais têm se ampliado ao longo dos anos, resultando na necessidade de promover uma compreensão pública da ciência. Essa mudança cultural na comunidade científica é necessária para fortalecer o debate sobre a ciência e seu papel na sociedade. Os pesquisadores estão sendo instados a aprimorar sua comunicação, interagir com o público e colaborar com os divulgadores científicos, desenvolvendo suas habilidades comunicativas de forma mais efetiva.

Entretanto, destaca-se a importância de uma qualidade na padronização de trabalhos de conclusão de curso, “[...] uma vez que essa produção é tida como um dos indicadores de competência dos departamentos no ambiente da instituição universitária” (Anjos; Calixto; Martins, 2012, P. 12). Dito isso, ressalta-se a importância do desenvolvimento de ações que possam contemplar um maior número de discentes para um maior esclarecimento sobre o

planejamento, elaboração e normalização de trabalhos acadêmicos. A Biblioteconomia e os bibliotecários contribuem para o desenvolvimento de textos acadêmicos com maior rigor científico e clareza na exposição de ideias.

No âmbito da apresentação da produção científica, foco do presente trabalho, há um esforço para a correta aplicação dos parâmetros normativos e estruturais dos trabalhos acadêmicos previstos em conjunto de normas de documentação vigentes, estabelecidas por órgãos competentes - como a Associação Brasileira de Normas Técnicas - e aplicadas em variadas situações da vida acadêmica, por diferentes instituições.

2.3 Responsabilidade social do bibliotecário

A responsabilidade social do bibliotecário envolve diferentes dimensões que merecem destaque, entre elas a filosófica, social, humanística, econômica, educacional, política, legal e profissional. Nesse contexto, a dimensão filosófica está relacionada às questões, aos pensamentos e às reflexões acerca do saber e do fazer biblioteconômico, possibilitando problematizar a função social, os objetivos e a missão da Biblioteconomia, bem como a formação e a atuação dos bibliotecários diante das transformações e demandas de uma sociedade plural (Garcia; Ferreira, 2018).

Lindemann, Spudeit e Corrêa (2016, p. 719-720) contribuem com a discussão de forma a clarear como a Biblioteconomia e seus profissionais são fundamentais na constituição do indivíduo:

Além disso, o bibliotecário precisa cercar-se de todos os mecanismos para que de fato possa ser e estar atuante dentro da Biblioteconomia, pois o viés tecnológico da profissão não pode e nem deve ser ignorado: seja em conteúdos e disciplinas em sua formação acadêmica, seja em sua atuação profissional. A Biblioteconomia Social não é um jeito novo de fazer Biblioteconomia e sim uma maneira de se aplicar a técnica bibliotecária em função do social, seja ele digital ou não. Uma Biblioteconomia consciente do seu papel político, social e ativo, que disponibiliza a todos o maior tesouro social da humanidade: a informação.

Na dimensão política da Biblioteconomia, destacam-se as intervenções necessárias nas esferas pública e privada para a implantação, manutenção e desenvolvimento de bibliotecas,

assegurando a presença de bibliotecários, a constituição de acervos adequados e a disponibilização de infraestrutura compatível com as necessidades dos usuários. Essa dimensão também envolve a defesa de políticas e ações de apoio social que contribuam para o acesso, a permanência e o atendimento qualificado dos usuários nesses espaços.

No âmbito da comunicação científica e do papel social da biblioteca, as dimensões econômica e educacional se complementam de maneira estratégica. Na dimensão econômica, destaca-se a promoção de atividades e ações que favoreçam a transferência da informação e, simultaneamente, a aquisição de conhecimento pelas comunidades internas e externas, contribuindo para possíveis transformações nas condições econômicas desses sujeitos.

Já na dimensão educacional, evidencia-se o compromisso da biblioteca com a formação cidadã, considerando que a participação construtiva no desenvolvimento da democracia depende tanto de uma educação de qualidade quanto do acesso livre e democrático ao conhecimento, ao pensamento, à cultura e à informação. Nesse contexto, a biblioteca desempenha papel relevante ao articular suas atividades aos processos de construção, implementação, desenvolvimento e reformulação dos projetos pedagógicos, contribuindo para os processos de ensino, aprendizagem e produção do conhecimento. Essa atuação pode ser compreendida a partir da perspectiva da mediação da informação, entendida como um processo que envolve ações de aproximação, interlocução e articulação entre sujeitos, informação e contextos sociais, favorecendo a apropriação da informação e a construção de conhecimentos pelos usuários.

3 METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como um ensaio científico, de natureza exploratória, teórica e descritiva, conduzido sob abordagem qualitativa (Minayo, 2009). A investigação adota uma perspectiva reflexiva e interpretativa, (Ghedin, 2004), com foco na sistematização conceitual acerca da atuação da biblioteca acadêmica no processo de comunicação científica, sem pretensão de generalização empírica.

A pesquisa fundamenta-se no campo da Biblioteconomia, com enfoque na articulação entre a comunicação científica, a mediação da informação e a competência em informação, dimensões

que se relacionam diretamente à atuação das bibliotecas universitárias na produção, organização, mediação e disseminação do conhecimento. Nessa perspectiva, busca-se compreender o papel da biblioteca acadêmica diante das transformações tecnológicas, educacionais e sociais que impactam os processos de produção e circulação do conhecimento científico.

Com o intuito de atender ao objetivo proposto, o estudo foi estruturado nas seguintes etapas:

- a) **Levantamento bibliográfico:** seleção intencional de autores clássicos e contemporâneos que discutem comunicação científica, bibliotecas universitárias, competência em informação, mediação informacional, normalização acadêmica e integridade científica, constituindo o aporte teórico necessário para a análise;
- b) **Análise reflexiva e interpretativa:** análise das contribuições teóricas com o propósito de identificar convergências, especificidades e transformações no papel da biblioteca acadêmica no fluxo da comunicação científica. A interpretação buscou compreender como as práticas bibliotecárias se articulam aos processos de produção, organização, disseminação e uso da informação científica no ambiente universitário;
- c) **Sistematização conceitual e categorização:** organização analítica dos dados a partir de três eixos estruturantes identificados no referencial teórico: mediação informacional, formação acadêmica e responsabilidade social, considerados fundamentais para compreender a inserção da biblioteca universitária no ecossistema da comunicação científica;
- d) **Elaboração do Quadro 1:** construção de um quadro-síntese para organizar as dimensões da atuação da biblioteca acadêmica, articulando os contextos, práticas desenvolvidas e contribuições para a comunicação científica, considerando aspectos como normalização, competência em informação, integridade acadêmica, disseminação científica e formação cidadã.

As categorias propostas, mediação informacional, formação acadêmica e responsabilidade social, constituem um modelo interpretativo que possibilita compreender a atuação

multidimensional da biblioteca acadêmica no processo de comunicação científica, evidenciando sua função como espaço de produção, organização, circulação e democratização do conhecimento, ampliando a compreensão sobre o protagonismo da biblioteca universitária e do bibliotecário na dinâmica contemporânea da comunicação científica.

4 RESULTADOS

A biblioteca acadêmica configura-se, no contexto contemporâneo, como um espaço estratégico no processo de comunicação científica, desempenhando funções relacionadas à mediação, disseminação e democratização da informação científica. A análise do material teórico evidencia que as transformações tecnológicas, sociais e educacionais têm ampliado as possibilidades de atuação das bibliotecas universitárias, fortalecendo sua participação em processos de formação crítica e de desenvolvimento de competências informacionais.

Ao considerar a comunicação científica como um processo que envolve produção, circulação, acesso e uso da informação, percebe-se que a biblioteca universitária ocupa posição central nesse fluxo, especialmente por meio das ações desenvolvidas pelos bibliotecários. Nesse cenário, o bibliotecário de referência emerge como agente educacional, mediador da informação e facilitador do processo de apropriação do conhecimento, atuando diretamente na formação acadêmica e científica dos estudantes.

Com base na sistematização dos referenciais teóricos analisados, elaborou-se o Quadro 1, que sintetiza as principais dimensões da atuação da biblioteca acadêmica no processo de comunicação científica.

Quadro 1 - Dimensões da atuação da biblioteca acadêmica na comunicação científica

Contexto	Prática desenvolvida	Contribuição para a comunicação científica
Formação acadêmica	Orientação em normalização de trabalhos científicos	Favorece padronização, qualidade e credibilidade da produção científica

Contexto	Prática desenvolvida	Contribuição para a comunicação científica
Competência em informação	Capacitação em busca, uso e avaliação da informação	Desenvolve autonomia informacional e pensamento crítico
Serviço de referência	Mediação entre fontes, bases e usuários	Amplia acesso e uso qualificado da informação científica
Integridade acadêmica	Ações educativas sobre plágio e ética científica	Fortalece honestidade acadêmica e uso ético da informação
Disseminação científica	Apoio em repositórios institucionais e visibilidade da produção	Potencializa circulação e democratização do conhecimento
Formação cidadã	Educação de usuários e inclusão informacional	Contribui para formação crítica e social dos sujeitos

Fonte: Dados da pesquisa, (2026).

A sistematização apresentada no Quadro 1 evidencia que a atuação da biblioteca acadêmica no processo de comunicação científica possui caráter multidimensional e interdisciplinar. Nesse sentido, a análise revela que suas práticas se estruturam a partir de três eixos fundamentais: mediação informacional, formação acadêmica e responsabilidade social.

Nesse contexto, os repositórios institucionais constituem importantes plataformas de disseminação da produção científica das universidades, ao possibilitarem o armazenamento, a organização, a preservação e o acesso à produção acadêmica. Sua relevância também está relacionada à perspectiva do acesso aberto ao conhecimento científico, uma vez que favorecem a disponibilização dos resultados de pesquisas a públicos mais amplos, em contraposição às limitações impostas por modelos de publicação científica baseados em periódicos de acesso restrito. Dessa forma, os repositórios ampliam a visibilidade e a circulação da produção científica institucional, contribuindo para a democratização do acesso ao conhecimento e fortalecendo o papel da universidade na comunicação científica com a sociedade.

No que se refere à mediação informacional, observa-se que o bibliotecário exerce papel essencial ao estabelecer conexões entre os usuários e os recursos informacionais disponíveis. Conforme Almeida Júnior (2009), a mediação da informação compreende todas as ações, diretas ou indiretas, desenvolvidas pelo profissional da informação para satisfazer necessidades informacionais. Esse entendimento reforça a biblioteca universitária como espaço de articulação entre conhecimento, sujeitos e tecnologias, favorecendo a recuperação e apropriação da informação científica.

Sob a perspectiva formativa, os resultados apontam que a biblioteca acadêmica contribui significativamente para o desenvolvimento da competência em informação, especialmente no que diz respeito à busca, avaliação e uso ético da informação. Alves (2016) destaca que esse movimento se consolida como necessidade básica em uma sociedade marcada pelo excesso informacional, exigindo dos indivíduos habilidades e atitudes críticas diante da informação. Nesse aspecto, as ações educativas desenvolvidas pelos bibliotecários tornam-se fundamentais para fortalecer a autonomia intelectual e acadêmica dos estudantes.

No âmbito da normalização acadêmica, identificou-se que a biblioteca universitária desempenha função relevante na orientação e padronização dos trabalhos científicos. As dificuldades encontradas por estudantes na elaboração e formatação de trabalhos acadêmicos revelam lacunas formativas que podem ser minimizadas por meio de programas de capacitação em normalização. A correta aplicação das normas técnicas não apenas organiza a produção científica, mas também fortalece sua credibilidade, segurança e intercambialidade, como ressaltam Santos e Sampaio (2014).

Outro aspecto relevante diz respeito à integridade científica. Em um cenário marcado pela ampliação do acesso à informação e pelo crescimento exponencial de conteúdos digitais, as bibliotecas universitárias têm assumido papel ativo na promoção de práticas éticas e no combate ao plágio acadêmico e uso crítico das fontes de informações. Esse compromisso fortalece a responsabilidade institucional no processo de formação científica, consolidando a biblioteca como espaço de promoção da honestidade intelectual.

A análise também evidencia que a biblioteca acadêmica se insere no processo de disseminação científica ao apoiar a organização, preservação e visibilidade da produção intelectual das instituições. Nesse sentido, os repositórios institucionais, bases de dados e demais instrumentos de recuperação tornam-se mecanismos essenciais para ampliar a circulação do conhecimento e fortalecer a democratização da ciência.

Por fim, observa-se que a atuação da biblioteca universitária constitui-se de forma integrada, articulando dimensões técnicas, informacionais, sociais e educativas. Nesse contexto, as ações bibliotecárias desenvolvem-se por meio dos diferentes dispositivos e serviços de informação, que possibilitam a mediação, o acesso, a apropriação e o uso da informação, contribuindo para os processos de comunicação científica e de formação dos sujeitos. Sua contribuição para a formação cidadã está diretamente relacionada ao acesso democrático à informação, ao desenvolvimento de competências críticas e ao fortalecimento da participação social dos sujeitos no ambiente acadêmico e na sociedade.

Dessa forma, os resultados permitem compreender que a biblioteca acadêmica desempenha papel estruturante na comunicação científica, por meio do conjunto de ações e serviços que articulam suporte, mediação, organização, circulação e uso da informação científica. Sua presença no ambiente universitário contribui para o fortalecimento desses processos, evidenciando a atuação do bibliotecário como mediador da informação e profissional que participa dos processos de desenvolvimento científico, educacional e social.

5 CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo discutir o contexto da biblioteca acadêmica no processo de comunicação científica, evidenciando sua relevância no cenário contemporâneo da Biblioteconomia e destacando a atuação do bibliotecário no desenvolvimento de ações de mediação, organização, acesso e disseminação da informação científica. A análise permitiu compreender que a biblioteca universitária ocupa posição central nesse processo, atuando como espaço de formação acadêmica, desenvolvimento de competências em informação e promoção da integridade científica.

Os resultados evidenciam que a atuação bibliotecária articula dimensões técnicas, informacionais, educativas, sociais e científicas, desenvolvidas de forma integrada no contexto da biblioteca acadêmica. Essa atuação contribui para a autonomia dos usuários, a qualificação da produção acadêmica e a democratização do conhecimento. Nesse sentido, o estudo reforça a importância da biblioteca acadêmica na comunicação científica e evidencia a atuação do bibliotecário na construção de uma cultura científica ética, acessível e qualificada.

Como limitação, destaca-se o caráter teórico da discussão, o que restringe a observação prática das realidades institucionais e das experiências dos sujeitos envolvidos. Assim, sugere-se, para estudos futuros, a realização de pesquisas empíricas que aprofundem a compreensão sobre as práticas desenvolvidas em bibliotecas universitárias e seus impactos na formação científica e informacional dos usuários, ampliando o debate sobre sua atuação frente às novas demandas da ciência e da sociedade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco. Mediação, circulação e uso da informação: mediação da informação e múltiplas linguagens. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, v. 2, n. 1, p. 89-103, jan./dez. 2009.

ALVES, Ana Paula Meneses. **Competência informacional e o uso ético da informação na produção científica: o papel do bibliotecário na produção intelectual no ambiente acadêmico**. 2016. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade de Granada, Granada, 2016.

ANJOS, Claudia Regina; CALIXTO, Ana Paula Cruz; MARTINS, Robson Dias. Reflexões sobre o papel do bibliotecário de referência na transferência da comunicação científica. **Biblionline**, João Pessoa, v. 8, n. 1, p. 12-18, 2012.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Paradigma social nos estudos de usuários da informação: abordagem interacionista. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 22, n. 1, p. 145-159, jan./abr. 2012.

CARIBE, Rita de Cássia do Vale. A biblioteca especializada e o seu papel na comunicação científica para o público leigo. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, Brasília, v. 10, n. 1, p. 181-203, 2017.

CASAGRANDE, Carla Rosana Silva. **O bibliotecário e a competência informacional: atribuições educativas e imbricações relativas ao processo de escrita e desenvolvimento da leitura**

crítica. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Biblioteconomia) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007.

CUNHA, Miriam Figueiredo Vieira. O papel social do bibliotecário. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 8, n. 15, p. 41-46, 2003.

DUARTE, Adriana Bogliolo Sirihal. Mediação da informação e estudos de usuários: interrelações. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, Ribeirão Preto, v. 3, n. 1, p. 70-86, jan./jun. 2012.

GARCIA, Joana Coeli Ribeiro; FERREIRA, Fernanda Bernardo. Interfaces entre a biblioterapia e a responsabilidade social do bibliotecário. **Conhecimento em Ação**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, p. 107-119, 2018.

GREEN, Samuel S. Personal relations between librarians and readers. **Library Journal**, v. 1, n. 2, p. 74-81, 1876.

LE COADIC, Yves-François. **A ciência da informação**. Brasília: Briquet de Lemos, 1996.

LINDEMANN, Cátia; SPUDEIT, Daniela Fernanda Assis de Oliveira; CORRÊA, Elisa Cristina Delfini. Por uma Biblioteconomia mais social: interfaces e perspectivas. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 21, n. 22, p. 707-723, ago./nov. 2016.

MASSI, Luciana; GIORDAN, Marcelo. Formação do orientador de pesquisas acadêmicas: um estudo bibliográfico nacional e internacional. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 14, n. 1, p. 1-19, 2017.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**. São Paulo: Hucitec, 2009.

RASTELI, Alessandro; CALDAS, Rosângela Formentini. Percepções sobre a mediação cultural em bibliotecas na literatura nacional e estrangeira. **Transinformação**, v. 29, n. 2, p. 151-161, 2017.

ROLAND, Marie-Claude. Quality and integrity in scientific writing: prerequisites for quality in science communication. **Journal of Science Communication**, v. 8, n. 2, p. A04, 2009.

ROTHSTEIN, Samuel. **The development of reference services through academic traditions, public library practice and special librarianship**. Chicago: Association of College & Research Libraries, 1995.

SANTOS, Mara Roxanne Souza; SAMPAIO, Denise Braga. Normalização na prática: um breve relato sobre normalização e a experiência do grupo Normalizadores. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, Ribeirão Preto, v. 5, n. 1, p. 151-165, mar./ago. 2014.

SERAFIM, Lucas Almeida. **Competências em informação e The Serious Leisure Perspective: um novo espaço de interlocução**. 2016. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2016.

SOUSA, Margarida Maria. **A função educativa do bibliotecário no século XXI: visão brasileira**. 2014. Tese (Doutorado em Cultura e Informação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

VERÍSSIMO, Joaquim Manuel Domingues. **As bibliotecas universitárias face ao desafio do Google Scholar: ameaça ou oportunidade?** Dissertação (Mestrado em Informação, Comunicação e Novos Media) – Universidade de Coimbra, Coimbra, 2012.

VIANA, Mourâmise Moura; PEREIRA, Rodrigo. A biblioteca universitária como cenário à mediação cultural: relato de experiência na Universidade Católica Dom Bosco em Campo Grande-MS. In: SEMINÁRIO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (SECIN), 6., 2016, Londrina. **Anais [...]** Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2016. p. 1-12.

NOTAS E CRÉDITOS DO ARTIGO

Reconhecimento: não se aplica.

Financiamento: não se aplica.

Conflitos de interesse: não se aplica.

Aprovação ética: não se aplica.

Manuscrito publicado como Dissertação: Artigo extraído da dissertação de Mestrado em Biblioteconomia disponível em:

https://sig.ufca.edu.br/sigaa/public/programa/defesas.jsf?lc=pt_BR&id=172

Contribuições dos autores:

Contribuição	Lima, A. L. F.	Brasil, M. V. O.
Concepção do estudo	X	X
Conceitualização	X	X
Metodologia	X	X
Coleta de dados / investigação	X	X
Curadoria de dados	X	X
Análise dos dados	X	X
Discussão dos resultados	X	X
Visualização (gráficos, tabelas e outros)	X	X
Rascunho original	X	X
Revisão e edição final	X	X
Supervisão e administração	X	X

Publicador

Universidade Federal de Lavras (UFLA). As ideias expressas neste artigo são de responsabilidade de sua autoria, não representando, necessariamente, a opinião dos editores ou da universidade.